

Ibsen divulgará as listas de presença

O líder do PMDB, Genebaldo Correia e, principalmente, o líder do Governo, Humberto Souto, fizeram questão de esclarecer que as recentes cobranças de ambas as partes nada têm a ver com verificação pura e simples de deputados que estejam ou não comparecendo às sessões. "O desafio de Genebaldo é político, não é **deduração**", disse o desafiado Souto ao defender seu desafiador Genebaldo Correia, que por sua vez esclareceu ter sido a sua cobrança "para demonstrar o interesse do Governo pelas matérias do Governo". De qualquer forma o presidente Ibsen Pinheiro anunciou ontem que fará questão

de divulgar as listas de presença.

Os desafios começaram na Comissão de Justiça, mas poderiam desaguar nas sessões do plenário e, lá chegando, estariam a um passo da verificação concreta de quem está faltando às sessões da Câmara. E isto significa constatar se existe algum deputado que já tenha atingido a marca de um terço de ausências na atual sessão legislativa (período de um ano de funcionamento do Congresso). Pela Constituição Federal, se isto ocorrer, o parlamentar perde seu mandato automaticamente. Provocar uma situação dessas é o que nenhuma lideran-

ça partidária deseja no momento.

Só que nem seria necessário, pois já tramita desde a última quinta-feira um requerimento do deputado Paulo Paim (PT/RS) indagando sobre a frequência dos parlamentares. Paim esclarece também não se tratar de nenhuma **deduração**, mas de um mecanismo para forçar a ida dos congressistas às sessões. Paim aproveitou e pediu a Ibsen que não defira nenhum pedido de viagem a qualquer deputado, até se encerrar a atual sessão legislativa. A diretoria-geral da Câmara é quem faz o controle da frequência dos deputados, mas ela só é contabilizada a pedidos.